

Ata da Vigésima Sétima Sessão Ordinária, do primeiro ano da Décima Quarta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada aos dezessete de novembro de dois mil e nove, às dezenove e trinta horas, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Fábio Augusto Pina. Vice-Presidente Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri. Secretários Srs. Alfredo Chiavegato Neto e Rita de Cássia Siste Bergamasco. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente convidou o Vereador Airton Braulino Jorge para proferir o seguinte texto: Livro do Eclesiástico – Capítulo 4, versículos 1 ao 10: “Meu filho, não recuse ajudar o pobre, e não seja insensível ao olhar dos necessitados. Não faça sofrer aquele que tem fome, e não piore a situação de quem está em dificuldade. Não perturbe mais ainda a quem já está desesperado, e não se negue a dar alguma coisa ao necessitado. Não rejeite a súplica de um pobre, e não desvie do indigente o seu olhar. Não desvie o olhar daquele que pede alguma coisa para você, e não dê ocasião para que alguém o amaldiçoe, porque se uma pessoa amaldiçoa você com amargura, o Criador atenderá ao pedido dela. Seja simpático para a comunidade, e diante de um grande abaixe a cabeça. Incline o ouvido ao pobre e responda com delicadeza à saudação dele. Arranque o oprimido do poder do opressor, e não seja covarde em fazer justiça. Seja como um pai para os órfãos e como um marido para a mãe deles. Desse modo, você será como um filho do Altíssimo, e o Altíssimo amarará você mais do que a sua própria mãe.” A seguir, o Sr. Presidente determinou a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Airton Braulino Jorge, Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Fábio Augusto Pina, Karina Valéria Rodrigues, Rainero Venturini, Rita de Cássia Siste Bergamasco e Rubens das Virgens. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: "Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos", declarou aberta a Sessão, dando início ao Expediente: primeiramente, foi colocada em votação a Ata da Sessão Ordinária anterior, a qual foi aprovada por unanimidade de votos pelo Plenário, e assinada pela Mesa; a seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura da Matéria Constante do Expediente: primeiramente, o Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri pediu a palavra apresentando requerimento verbal, baseado no Art. 213, II do Regimento Interno solicitando que fosse dispensada a leitura da matéria oriunda do Executivo Municipal, dos Projetos e das Indicações dos Senhores Vereadores, bem como das

correspondências de diversos, lendo-se apenas as ementas, como constavam na pauta; em discussão e votação o requerimento, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, do Senhor Prefeito foram lidas as ementas dos seguintes ofícios:: 1. Ofício DER nº 141/2009, encaminhando a Casa Projeto de Lei Complementar que dispõe sobre o Mapa Genérico de Valores e fixa os critérios de apuração do Valor Venal dos Imóveis, para efeito de cálculo do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana, no exercício de 2010, e dá outras providências; 2. Ofício DER nº 142/2009, encaminhando a Casa Projeto de Lei Complementar que dispõe sobre substituição da Tabela I, da Lei Complementar nº 4, de 20 de dezembro de 1991 (Código Tributário do Município); 3. Ofício DER nº 143/2009, encaminhando a Casa Projeto de Lei Complementar que dispõe sobre substituição da Tabela II, da Lei Complementar nº 4, de 20 de dezembro de 1991 (Código Tributário do Município); 4. Ofício DER nº 144/2009, encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre desconto no IPTU, quando pagos em parcela única; 5. Ofício DER nº 146/2009, encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para celebrar termos diversos com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI, conforme especifica, depois de lidos, foram os projetos encaminhados para as Comissões para parecer; 6. Ofício DER nº 147/2009, solicitando a retirada do Projeto de Lei nº 095/2009, que define os créditos de pequeno valor para os fins previstos no § 3º, do art. 100, da Constituição Federal e art. 78, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, e dá outras providências, encaminhado pelo Ofício DER nº 124/2009, depois de lido, o Sr. Presidente determinou a retirada do referido projeto e seu devido arquivamento; 7. Ofício SEGOV nº 0825/2009, acusando o recebimento da Moção nº 128/2009, do Sr. Edison Cardoso de Sá e Outros de congratulações e louvor à todos os Funcionários Públicos de nossa Cidade pelo seu dia, comemorado em 28 de outubro; 8. Ofício SEGOV nº 0827/2009, dando resposta ao Requerimento nº 143/2009, do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal cópia do Demonstrativo das Despesas com Pessoal e Previdenciárias da Prefeitura, referente ao mês de agosto e dos últimos onze meses; 9. Ofício SEGOV nº 0830/2009, acusando o recebimento das Indicações nºs.: 475 e 476/2009, do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri; 477, 478, 479 e 482 do Sr. Rainero Venturini; 480 e 481/2009 do Sr. Rubens das Virgens; 483/2009 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto; 484/2009 da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco e 485/2009 do Sr. Airton Braulino Jorge; 10. Ofício SEGOV nº 0831/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº

173/2009, do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a entrega de presentes de Natal, neste ano, para os estudantes das Escolas da Rede Municipal de Ensino, bem como para as crianças das nossas creches e Emeis; 11. Ofício SEGOV nº 0832/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 174/2009, do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal informar se existem ônibus ou vans que fazem o transporte de estudantes de Escolas Técnicas para outros Municípios, nos períodos Vespertinos, diurnos e noturnos, entre outra questão; 12. Ofício SEGOV nº 0833/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 175/2009, do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal informações se existe algum cronograma para a realização da operação tapa buracos em todo o Município e se existe alguma prioridade entre um lugar e outro para a realização dessa operação; 13. Ofício SEGOV nº 0834/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 176/2009, do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal informações de quantos funcionários municipais comissionados ou contratados foram exonerados do cargo, com o intuito de conter gastos; 14. Ofício SEGOV nº 0835/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 177/2009, do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal informar por que está faltando material de trabalho (de extrema necessidade) no Departamento de odontologia no Município; 15. Ofício SEGOV nº 0836/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 178/2009, do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal informar sobre as razões de não estarem mais sendo entregues remédios não padronizados às pessoas que necessitam receber remédios da farmácia municipal; 16. Ofício SEGOV nº 0838/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 180/2009, do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal informar quantos professores estão trabalhando na municipalidade pelo RPA, entre outras questões; 17. Ofício SEGOV nº 0839/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 181/2009, da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal informar se existe previsão para a criação do CAPS- Centro de Atenção Psico-Social, Neste Município; 18. Ofício SEGOV nº 0840/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 182/2009, da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal informar quais os motivos das internações de alcoólatras e drogaditos estarem sendo feitas fora do Município, entre outra questão. A seguir, dos Senhores Vereadores foram apresentados: Projetos, lendo-se apenas as ementas: 1. De Lei da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco, que institui no

calendário de eventos do Município o “Bazar de Trabalhos Manuais da Padroeira” e dá outras providências; 2. De Decreto Legislativo dos Srs. Karina Valéria Rodrigues, Edison Cardoso de Sá e Rita de Cássia Siste Bergamasco que dispõe sobre concessão de título de “Cidadã Jaguariunense” à Sra. Maria Auxiliadora Zanin; 3. De Resolução da Mesa da Câmara, que dispõe sobre a concessão de Cesta Natalina aos servidores da Câmara Municipal, depois de lidos foram os mesmos encaminhados para as Comissões Permanentes para parecer; Requerimentos: 1. Da Sra. Karina Valéria Rodrigues solicitando ao Executivo Municipal informar quem irá designar para ocupar o cargo de Secretário da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social, uma vez que, o mesmo encontra-se vago desde 22 de outubro de 2009, entre outras questões; 2. Da Sra. Karina Valéria Rodrigues solicitando ao Executivo Municipal informar se os Professores de Educação Física do Município têm os devidos registros no CREF – Conselho Regional de Educação Física, entre outras questões; 3. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal informar quantos funcionários comissionados trabalham neste Município, qual o nome completo de cada um deles e quais os cargos e funções que ocupam, assim como, qual o valor do salário de cada um; 4. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal informar se existe, por parte desse Executivo, a intenção de abrir processo licitatório para terceirizar a distribuição da Merenda Escolar e das refeições servidas aos funcionários públicos; 5. Do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal informar se pretende reativar a lanchonete do Quiosque da Praça dos Imigrantes, entre outras questões; 6. Do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal informar se será reconstruída a quadra de areia no Bairro Nova Jaguariúna, que existia ao lado da quadra fechada, em frente ao Colégio Objetivo; 7. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal informar se existe na Prefeitura, algum projeto para que seja implantada a “Ala de Tomografia”, no Hospital Municipal “Walter Ferrari”, entre outra questão. Indicações, lendo-se apenas as ementas: 1. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal para que ao final das Audiências Públicas com Associações de Moradores sejam encaminhadas à Câmara Municipal todas as reivindicações dos munícipes; 2. Do Sr. Airton Braulino Jorge solicitando ao Executivo Municipal para que as Secretarias realizem reuniões a exemplo da ocorrida na última semana com a Secretaria de Educação, Conselho Educacional, Câmara Municipal e Secretaria de Gestão Governamental e Finanças, para apresentação de propostas ao Orçamento

Municipal; 3. Do Sr. Airton Braulino Jorge solicitando ao Executivo Municipal para que as próximas Audiências Públicas da Saúde sejam realizadas às 18:00 horas e não mais às 16:00 horas, como aconteceu anteriormente; 4. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal para que seja concedida “Bolsa Atleta” aos atletas que representarem o Município em competições de âmbito Estadual e Federal; 5. Do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal limpeza do terreno baldio localizado na Rua Júlia Bueno, em frente ao número 444, no centro da Cidade; 6. Do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal implantação, urgente, de medidas de segurança próximo da linha férrea, na região dos bairros: Vila Miguel Martini e Vila Guilherme, quanto à travessia de pedestres pela mesma linha; 7. Do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal providências que especificam na Rua Cândido Bueno, em frente ao Shopping Jaguar; 8. Do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal envio de projeto para a reforma da quadra poliesportiva situada em frente ao Colégio Objetivo, na Rua Julia Calhau Rodrigues, consertando as traves de proteção, refazendo a pintura e o alambrado que a cerca; 9. Do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal fiscalização e providências cabíveis, nas ruínas do prédio existente na rua Tomaz Jasso, entre o Supermercado Bon Netto e a Vila Guilherme Giesbrecht; 10. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal firmar convênio com o Governo do Estado, para instalação de câmeras de segurança nos locais onde já são considerados pontos críticos, pelas nossas autoridades, Polícia Militar, Polícia Civil e a Guarda Municipal; 11. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal a construção de uma quadra de esportes, preferencialmente coberta, para atender aos alunos e a comunidade dos bairros: Sylvio Rinaldi I e II, Jardim Europa e Vila Jorge Zambom; 12. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal instalação de corrimão e construção de rampas nas escadas, que servem de acesso aos usuários que transitam pela área central, em especial a Casa da Memória Padre Gomes; 13. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal efetuar poda preventiva dos galhos das árvores que estão plantadas ao longo das calçadas, em todos os bairros do Município e, principalmente as que compõem ruas e avenidas dos itinerários das linhas de ônibus. Moções: 1. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco de pesar pelo falecimento do Sr. Sidney Aparecido Teixeira, ocorrido no dia 21 de outubro próximo passado, aos 72 anos de idade; 2. Do Sr. Fábio Augusto Pina de pesar

pelo falecimento do Sr. Dr. José Agostinho de Figueiredo Silva, Presidente da OAB – 232ª Subsecção de Jaguariúna, ocorrido no dia 15 de novembro, aos 71 anos de idade; 3. Do Sr. Airton Braulino Jorge de repúdio à CPFL Energia, pela maneira como é feito o corte de energia, sem aviso prévio, prejudicando a rotina das pessoas, bem como das que necessitam de equipamentos ligados à rede elétrica. (com cópia para a ANEEL). A seguir, foram lidas as ementas das seguintes correspondências de Diversos: 1. Comunicado nº 736846/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde, sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 224.170,08; 2. Comunicado nº 743596/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde, sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 6.287,35; 3. Convite da Secretaria Municipal de Educação para entrega do Certificado aos Professores da Rede Municipal de Educação que participaram da capacitação realizada pelo Instituto Singularidades, dia 24 de novembro, às 17:30 horas, no Teatro Municipal Dona Zenaide; 4. Convite da Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Estado para Seminário Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável, dia 28 de novembro (sábado) na Prefeitura Municipal de Socorro, conforme programação; 5. Carta do Sr. Rubens Horácio, Corretor de Imóveis, sugerindo, entre outras coisas, estudos para a venda de lotes de 125m² no Município, minimizando o custo de imóveis novos. A seguir, o Sr. Presidente colocou em Votação as proposituras abaixo, comunicando que se houvesse desejo de discussão, deveriam proceder de acordo com o Art. 154, alínea única, do Regimento Interno, alterado pelas Resoluções nºs 63 e 91: 1. Requerimento da Sra. Karina Valéria Rodrigues solicitando ao Executivo Municipal informar quem irá designar para ocupar o cargo de Secretário da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social, uma vez que, o mesmo encontra-se vago desde 22 de outubro de 2009, entre outras questões, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Requerimento da Sra. Karina Valéria Rodrigues solicitando ao Executivo Municipal informar se os Professores de Educação Física do Município têm os devidos registros no CREF – Conselho Regional de Educação Física, entre outras questões, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Requerimento da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal informar quantos funcionários comissionados trabalham neste Município, qual o nome completo de cada um deles e quais os cargos e funções que ocupam, assim como, qual o valor do salário de cada um, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4. Requerimento da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal informar se existe,

por parte desse Executivo, a intenção de abrir processo licitatório para terceirizar a distribuição da Merenda Escolar e das refeições servidas aos funcionários públicos, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 5. Requerimento do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal informar se pretende reativar a lanchonete do Quiosque da Praça dos Imigrantes, entre outras questões, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 6. Requerimento do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal informar se será reconstruída a quadra de areia no Bairro Nova Jaguariúna, que existia ao lado da quadra fechada, em frente ao Colégio Objetivo, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 7. Requerimento do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal informar se existe na Prefeitura, algum projeto para que seja implantada a “Ala de Tomografia”, no Hospital Municipal “Walter Ferrari”, entre outra questão, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 8. Moção da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco de pesar pelo falecimento do Sr. Sidney Aparecido Teixeira, ocorrido no dia 21 de outubro próximo passado, aos 72 anos de idade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 9. Moção do Sr. Fábio Augusto Pina de pesar pelo falecimento do Sr. Dr. José Agostinho de Figueiredo Silva, Presidente da OAB – 232ª Subsecção de Jaguariúna, ocorrido no dia 15 de novembro, aos 71 anos de idade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 10. Moção do Sr. Airton Braulino Jorge de repúdio à CPFL Energia, pela maneira como é feito o corte de energia, sem aviso prévio, prejudicando a rotina das pessoas, bem como das que necessitam de equipamentos ligados à rede elétrica. (com cópia para a ANEEL) , em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra aos senhores Vereadores, que quisessem fazer uso por doze minutos, seguindo ordem de inscrição em livro, versando sobre Temas Livres: pela ordem, tomou a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que cumprimentou a todos, em especial ao Sérgio Bergamasco, Presidente do seu Partido PMDB, dizendo a respeito de mais um ato de assédio moral acontecido pela Administração, e que tinham tido uma advertência recebida por uma telefonista, que afixou no quadro de avisos da Secretaria em questão, um Xerox do Diário Oficial, algo tão público que para que toda lei tivesse efeito, ela tinha que ser publicada no Diário Oficial, e ela simplesmente, tinha pego a publicação que saiu no Diário Oficial, tinha colocado no quadro de avisos da Secretaria em questão e por isso ela recebeu uma advertência; era uma funcionária concursada, desde dois mil e um trabalhando na

Municipalidade, nunca tinha recebido uma advertência, ela indignada tinha feito um requerimento ao Prefeito solicitando que o mesmo revisse o caso dessa advertência, e estava esperando resposta; disse que ela tinha tido a oportunidade de ter deixado uma cópia da advertência na Câmara Municipal, e que tinha tido acesso a ela, não ao Presidente, mas sim a ele, e que era um fato lamentável uma pessoa que colocava no quadro de avisos um ato publicado no Diário Oficial do Estado, fosse recompensada com uma advertência; disse que era lamentável o fato das pessoas que estavam num nível superior hierárquico não respeitarem a expressão, mais uma vez, de seus subordinados; disse esperar que o Prefeito na sua inteligência pudesse rever e tirar do prontuário desse funcionário, simplesmente uma telefonista, este fato; disse que gostaria de aproveitar o requerimento feito pela colega Rita, a respeito dos funcionários que trabalhavam no Município, e que tinham tido o acesso a uma lista e estava junto à Comunidade, de pessoas que eram comissionadas e trabalhavam no Município, e que a lista era de setembro, já tinham solicitado tal lista ao Executivo por diversas vezes através de requerimento, e até aquele dia não houve resposta, e que sabia que a Comunidade tinha tido acesso a ela, e que gostaria que mais uma vez tal requerimento fosse atendido por parte da Administração e fosse encaminhado à Câmara, porque sabiam que já houve modificação, e que era o mínimo que se esperava de transparência do Poder Público; disse que tinham tido uma lei recentemente aprovada em São Paulo, onde todos os funcionários tinham seu nome e cargo e salários, publicados na internet, à disposição da população; disse que achava que o caminho, achava não, tinha certeza, que se não houvesse por parte da Municipalidade este atendimento a esta solicitação, cabia a eles, Vereadores, copiar a lei que tinha em São Paulo, já que ela era de muito bom grado, que pudessem implantar no Município, onde todos os funcionários tivessem ali os seus salários e suas remunerações bem visíveis para a população, aliás era a população que pagava; disse que era uma determinação do Tribunal de Contas que todos os agentes políticos tivessem os seus salários publicados, e isso era feito anualmente no jornal da Cidade, o quanto recebia o Prefeito, o Vereador, os Secretários Municipais; disse que tinha certeza que seria de muito bom grado, também, que a lista com os funcionários, principalmente, os comissionados tivessem essa divulgação por meios eletrônicos, enfim, jornal e tudo mais, que fosse de pleno conhecimento de toda a população; disse que naquela semana, também, enaltecendo, mais uma vez o requerimento da nobre Vereadora Rita, tinha chegado na Casa a informação de que existia, por parte do Executivo, a intenção de abrir

processo licitatório para a terceirização e distribuição da merenda, tanto dos alunos quanto dos funcionários; disse que vinham vendo uma reclamação grande por parte dos pais de alunos, inclusive alunos, com relação à merenda, e que esperava que este fato que estava acontecendo com a merenda, hoje, não fosse mais um impulso, para que esta terceirização ocorresse, porque sabiam que tudo que estava ruim, qualquer coisa para melhorar era bem vinda, e que só esperava que a terceirização não fosse a solução para a merenda que sempre foi alvo de elogios por parte da Casa, por parte dos pais de alunos, por parte dos alunos, e que esperava que não houvesse essa intenção, por parte do Executivo, haja visto que na reunião que tinham tido, na quarta-feira anterior, com o Conselho de Educação e, inclusive, com a Secretária de Educação, a mesma disse que não tinha a mínima intenção de terceirizar a merenda, enfim... disse que isso não se dizia respeito à refeição servida aos funcionários públicos, e por isso esperava, também, que a cozinha piloto continuasse fazendo o seu papel; disse, também, de deixar ali seu triste pesar pelo fato de algumas entidades que tinham recebido até então, ao longo destes últimos anos um apoio da Casa, do Executivo, através de trabalhos sociais que era o caso do recanto da paz, enfim, várias entidades que tinham sempre desempenhado um trabalho bom, no Município, estava tendo por parte da Administração atual um desrespeito, e que estavam sabendo aí, que no caso do Recanto da Paz, tinha sido solicitado ao proprietário que desinternasse os vinte e cinco pacientes que lá estavam internados, por motivos que ainda não sabiam, e a informação que tinham era que aquelas pessoas estavam sendo internadas em outras instituições fora do Município, enfim, algo sempre contrário àquilo que tinha sido promovido pela Assistência Social do Município, pela Casa, e que esperava mais uma vez que este fato não fosse um fato oficial, que tinha sido um fato que um determinado funcionário, o qual se dirigiu até aquela entidade e tinha feito aquela solicitação, fosse uma mentira, porque estava indo contra, realmente, tudo aquilo que esta Casa, inclusive a Administração, sempre tinha pleiteado junto àquelas entidades; disse que o trabalho, sabiam que era muito difícil, merecia toda atenção por parte da Administração, e além da atenção os recursos necessários para que eles pudessem desempenhar o trabalho; disse que, infelizmente, na última semana tinha sido solicitado que se parasse as internações, que não seriam mais pagas, sendo que tinha sido votado, na Casa, uma subvenção até o final do ano; disse esperar que fatos como estes não acontecessem, e que pudesse ser revisto esta posição por parte da Administração; disse ser isso que gostaria de dizer, e desejou boa noite a todos; a seguir, tomou a palavra o Sr. Antonio Mauricio

Cordeiro Hossri que cumprimentou a todos, dizendo que pouco antes de sair para vir na sessão, tinha recebido uma carta, e eles como Vereadores não podiam deixar, e a pessoa pediu, por favor, que lesse, na tribuna, e que ela tinha feito ali um parecer técnico, e tinha protocolado na Prefeitura, uma limpeza num terreno baldio, na rua da casa dela, num local onde se encontravam bambus, matos altos, e muita escuridão, e vinha sendo alvo de vandalismos, e ladrões e esse protocolo, ela tinha pago para protocolar, tinha sido no dia sete de abril de dois mil e nove, e até aquele dia não tinha obtido resposta, e a pessoa tinha por várias vezes ligado para Secretaria Competente, que passava pra um, passava pro outro, e pedia providências aí, o mais rápido possível, porque passava a ser risco de vida no local; disse de deixar o nome da pessoa ali no anônimo, mas ficava a indignação com relação à data do protocolo de sete de abril de dois mil e nove; a seguir disse que queria ser solidário ao pessoal do Recanto da Paz, Clínica de recuperação de adictos, que era um trabalho realizado há mais de dez anos, e na época tinha sido introduzida pelo seu pai como Prefeito, que hoje contava com mais de cento e cinquenta internos e alguns remanejados para fora; disse que iria procurar saber, realmente, o que houve para que fosse parada esta concessão, e que iriam averiguar; disse que tinha feito um requerimento sobre a lanchonete antiga da Praça dos Imigrantes, ali no bairro Nova Jaguariúna, que hoje estava abandonada, e vinha sendo local de depredação, de vândalos e de outras coisas ruins, bem visto que era um local aconchegante, às margens do rio Jaguari, um local bonito, ao qual sempre era alegre, poderia lá saborear seus petiscos, brincar com as crianças no Parquinho ao redor, e, infelizmente, essa lanchonete estava desativada, desde fevereiro; disse que pedia ali à Administração se pretendia reativar a lanchonete, se haveria licitação, caso ela fosse reativada, como seria o processo licitatório, e porque não podia ficar à mercê dos vândalos novamente, um local tão belo como tinham; disse que também tinha feito um requerimento sobre a quadra de areia no bairro Nova Jaguariúna, e que agora tinha terminado a obra ali do emissário de esgoto, e o terreno continuava ali muito feio, e lá era usada pelos frequentantes do voleibol de Jaguariúna, ao qual todo o final de semana tinha lá seus jogadores, representando lá e treinando para representar Jaguariúna na quadra de vôlei que era uma das únicas da Cidade; pediu ali porque era uma coisa que não era muito cara, que reativasse aquela quadra de areia do bairro Nova Jaguariúna; falou sobre uma indicação, e que todo mundo sabia daquele trágico acidente de uma semana atrás, daquela garota, por sinal sua aluna, quando ia na Escola Anna Calvo, às seis e cinquenta da manhã, que tinha sido atropelada pelo trem; disse que várias vezes

tinha passado por aquele local, não sabia se competia à Prefeitura, à Fepasa, ali, e que tinha percebido que era muito difícil achar uma solução, mas que eles, Vereadores e mais o Executivo e Legislativo em conjunto verificar uma maneira ali de melhorar a segurança dos transeuntes ali que era enorme; disse que tinha a quadra da Vila Guilherme logo acima, do lado tinha aquele campo de futebol de grama, e todo mundo cortava o caminho lá, não tinha outra coisa, e que não sabia se era viável o muro, se era viável uma tela, e também uma conscientização da população para que desse a volta pela passarela, que não tinha ali do lado da ponte, que era difícil, e todo mundo preferia cortar, e que precisavam de estudo mais apurado; disse que também fazia uma indicação referente, e ali, muitas pessoas já estavam percebendo, em frente ao Jaguar Shopping, tinha sido feito um remanejamento no trânsito, e que tinha uns obstáculos amarelos lá na frente, e quando o pessoal vinha de Pedreira, sentido centro, ali era uma parada de ônibus de estudantes, principalmente, de manhã, e por volta das sete da manhã, era muito o fluxo, tanto de pessoas, pedestres, como de carros, e ficava uma fila enorme parada em frente do Shopping, e ficava tudo parado, e que pediu, também, melhorias na sinalização daquele solo, para saber o que iria fazer, porque muita gente ficava sem saber o que fazer, que lado que ia, pro lado direito, pro esquerdo; colocação de placas indicativas esclarecendo o percurso correto dos veículos, e fixação de proibição de parada de ônibus, ali na frente, que colocasse o ponto de ônibus, então, subia um pouquinho um quarteirão na frente, e ficava o ônibus ali na Praça, que era menos perigoso do que acontecer um acidente; sobre a reconstrução, ou reparos, melhor dizendo, da quadra da Nova Jaguariúna, aquela tela de proteção para a bola não pular fora estava toda baixa e toda furada, e bem como os alambrados e as traves do gol, estavam totalmente perigosas, e que era preferível falar para a Secretaria competente tirar a trave, deixar sem por enquanto, do que cair na cabeça de alguma criança, porque estava em estado precário; disse que ali na tribuna tinha sido falado por um morador, também, há umas três sessões atrás, o Cilas, sobre aqueles conjuntos habitacionais abandonados, ali, do lado do Bon Netto, que hoje estavam semi destruídos, e que tinha ido ver lá como estava, e que aquele negócios estava deplorável, ali ficava à mercê de marginais, de vândalos que podia ser que ficava um negócio muito perigoso, à noite, para os transeuntes, então para ter uma fiscalização como já tinha falado anteriormente na Tribuna; terminando, disse que, como em todos os terrenos da Cidade, tinha um terreno ali no Centro que os moradores tinham lhe pedido para que vissem com carinho, porque tinha virado um depósito de lixo, um terreno no Centro da Cidade;

era só, e desejou boa noite; a seguir, tomariam a palavra os Srs. Edison Cardoso de Sá, Karina Valéria Rodrigues e Rainero Venturini que a passaram; tomou a palavra a Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco que cumprimentou a todos, dizendo que gostaria de estar ressaltando, e que achava que o Fred já tinha comentado, mas a questão, novamente, de estar fazendo requerimento em relação aos cargos comissionados da Prefeitura; disse que, na verdade, o que gostariam era de ter publicado ou que encaminhasse a esta Casa de Leis o nome com os cargos e salários; disse que esse requerimento já tinha sido feito por ela, por outros colegas, e que ela tinha recebido resposta através de números, tantas pessoas no cargo tal, e que não tinha sido isso que eles tinham perguntado; disse que, novamente, estavam requerendo, aliás deveria ser uma prática do Governo publicar cada vez que fosse exonerado ou nomeado algum funcionário em cargo Comissionado, até para que toda a população tivesse acesso, uma vez que o Governo não tinha nada para esconder, achava que isso era uma coisa viável; deixou seu pesar ao Sr. Sidney, que era uma pessoa amiga, que encaminhasse à dona Deusa seus sentimentos, porque seu Sidney era uma pessoa que tinha deixado para ela uma mensagem muito bonita de vida, onde ele tinha participado intensamente de todas as comunidades desta Cidade, de Associações de Moradores, de Eventos, era uma pessoa extremamente presente, e que, então, ficava ali seu pesar, e achava que de toda a Casa; disse que estava pedindo, naquele dia, pela segunda vez, a votação de título de Cidadão para Maria Olímpia, e que ela estava com o currículo, e na hora da votação gostaria de ler para eles e pedir aos colegas que aprovassem; disse que em relação à questão do Recanto da Paz, realmente tinha sido algo que, bom, na semana anterior tinham falado um pouquinho como estava a Saúde Mental, pediram a instalação de um CAPS, enfim, a questão do alcoolismo e do drogadito hoje, no Município, assim como em outros Municípios, sabiam muito bem que era muito difícil; disse que sabiam que o SUS, os Hospitais do SUS, infelizmente, não atendiam, e que o Dr. Airton estava ali e sabia muito bem disso, e quando se pedia vaga na Central de Vagas, dizendo que a pessoa era alcoolista ou drogadito, não se conseguia vaga, através da Rede do SUS, portanto, as casas, as comunidades terapêuticas, era que tinham acolhido estes casos, e que tinham no Município duas casas, duas casas que lutaram, erraram, mas que hoje tinha condições de acolher e, simplesmente, a Secretaria, pelo que ela soube, de Gestão Social, ela, uma pessoa da parte da direção, tinha estado lá pedindo aos responsáveis que desinternassem as vinte e cinco pessoas que lá estavam, sem informar porque, interrompendo o tratamento dessas pessoas, aleatoriamente, pedindo que comunicassem às famílias;

disse que, realmente, tinham causado aí, e que se eles estavam a pé, agora estavam muito mais, e sabendo aí que aquelas pessoas tinham sido encaminhadas para fora do Município, algumas, outras não quiseram, interromperam tratamento, enfim, achava que era uma questão que, realmente, precisavam verificar; a questão da terceirização da merenda e das refeições dos funcionários, era uma coisa que, realmente, ouvia-se boatos, e que gostariam de ter uma resposta efetiva do Governo sobre esse assunto, por isso o requerimento, e que gostaria que, realmente, fosse respondido aquilo que eles tinham perguntado e não feito uma maquiagem como alguns requerimentos chegavam na Casa; agradeceu e desejou boa noite; a seguir, tomaria a palavra o Sr. Rubens das Virgens, que a passou; tomou a palavra o Sr. Airton Braulino Jorge que cumprimentou a todos, dizendo de registrar ali, disse ao Presidente, que o Prefeito tinha sancionado e publicou no jornal do sábado anterior, Projeto de Lei dele e do ex Vereador Rodrigo da Silva Blanco, que aliás tinha sido aprovado por unanimidade nesta Casa, que oferecia benefícios aos doadores de sangue; disse que isso era uma maneira de estarem incentivando as pessoas na doação, e que já tinha falado, insistido, que quando chegava nesta época do final do ano, era quando mais ocorriam acidentes, quando as pessoas mais precisavam do sangue, e, infelizmente, era quando o número de doadores caía bastante; disse que além dos benefícios que aqueles doadores iriam ter junto às repartições públicas, aos bancos, iriam ser identificados, teriam uma identidade própria, e também fazia parte do projeto, o trabalho de divulgação de sangue, que agora a Cidade passava a fazer nesta época, mais crítica; disse de registrar, também, que a semana passada tinham tido uma reunião, muito boa, ali com a Secretária de Educação, o Conselho de Educação do Município, o Secretário de Finanças, e os Vereadores desta Casa, por quê? A Lei Orçamentária para dois mil e dez; disse que quando tinham feito a Audiência Pública, o pessoal da Secretaria de Educação tinha algumas dúvidas, então marcou essa reunião e tinha sido muito proveitosa; discutiram o orçamento, deu para as pessoas envolvidas com a Educação entenderem, e para eles, Vereadores, também, e a população, tinha muitas pessoas ali, também, entender um pouquinho mais desse remanejamento de dinheiro, como podia ser feito, algumas dúvidas tinham sido esclarecidas com relação àquela empresa, que tinha sido fechada pela Polícia por causa de fornecer material alimentar estragado, dúvidas sobre material escolar, dúvida sobre o uniforme, e tudo isso tinham aproveitado, porque além de um bom bate papo tinha sido esclarecedor, por isso que, naquele dia, tinha entrado com aquela indicação, para que outros Conselhos também buscassem isso aí, e que

sabia que o tempo era curto, mas que ficava aí a sugestão, ficava o exemplo que tinha sido dado pelo Conselho de Educação; disse ainda de justificar que na semana anterior tinham votado ali um requerimento direcionado à Secretaria de Defesa Social, da Juventude, de Educação, a respeito da Escola do Nassif, o Colégio “Joaquim Pires Sobrinho”, onde solicitavam uma reunião dessas secretarias com a direção da Escola e com os pais dos alunos, mas entre o trâmite da propositura, chegar na Casa e até que eles votassem, essa reunião tinha acontecido e eles não estavam sabendo, tinham sido informados depois que aquela reunião já tinha acontecido, e como tinha sido uma solicitação dos pais de alunos, ficava ali à disposição, se por acaso precisasse de novo da Câmara, para que a Câmara solicitasse essa reunião, estavam à disposição, também, e disse esperar que resolvesse aquele problema, porque já há algum tempo ouvia reclamações, e não só ele, mas outros Vereadores ali, também; disse, ainda, de agradecer a todos os seus pares que tinham votado favoráveis à moção de repúdio à CPFL, e explicou o porquê, dizendo, primeiramente que a aquela moção não tinha absolutamente nada a ver com o apagão que tinham tido na terça-feira, aquela propositura já estava correndo na Secretaria da Câmara, e que não tinha sido por causa disso, não, até porque esperava que esse apagão fosse melhor explicado do que tinha sido até aquele momento para a população, que ainda muitas dúvidas tinham ficado; disse que o que acontecia era o seguinte: infelizmente, a CPFL, quando tinha alguma pendência, alguma conta em atraso, eles mandavam um aviso na própria conta, só que ele, e acreditava que muitas pessoas ali, ele pelo menos tinha o hábito de olhar a data de vencimento e o valor, e colocar em ordem de vencimento junto com outras contas; disse que eles botavam em destaque a data e o valor, só que o aviso de que existia conta atrasada, existia conta pendente, vinha em letras minúsculas, e no rodapé da conta; disse ao Sr. Presidente que ele considerava isso uma atitude de má fé, porque a Prefeitura, quando se tinha uma conta de água atrasada, eles botavam em anexo um papel que não tinha como a pessoa pegar aquilo ali e não ver que a conta estava em atraso, e daí saía correndo atrás para acertar; disse entre outras coisas, que deveriam considerar, também, que por muitas vezes já tinha acontecido com ele, e achava com todos ali, de uma conta extraviar, e uma conta não chegava à tua mão, e não era todo mundo que tinha esse controle: “Ah! Tal conta não chegou, eu vou ligar atrás para ver o que estava acontecendo.” Disse que nem todo mundo tinha esse controle, e que, de repente se ficava sem energia, e não se sabia porque tinha ficado sem energia, como era feito este corte; disse que eles, simplesmente, chegavam, cortavam o fio

e iam embora; disse ao Presidente que entendia que energia era um bem importantíssimo, para a vida, para a manutenção dos alimentos, de tudo, e que mais que isso, sabiam que inúmeros pacientes que tinham problemas respiratórios graves, eles dependiam do uso desses respiradores, e que podiam dizer que carregava na bateria, carregava na bateria, mas a pessoa tinha que saber que ela ia ficar sem energia para carregar a bateria; disse que no apagão, achava que todo mundo tinha ficado sabendo de muita gente que teve que sair de um Hospital, ser transferido para outro, por problema de gerador, gente que era atendido em casa, teve que correr para o Hospital, disse que entendia que quando se chegava na porta, tinha-se que ter pelo menos a fineza de tocar a campainha e avisar, e dar um prazo para a pessoa, mas não, simplesmente chegavam, cortavam os fios e iam embora, sem dar satisfação; disse que eles tinham um zero oitocentos, que aí a pessoa entrava em contato com o zero oitocentos; disse que ocorria que o zero oitocentos era de uma desinformação, informações assim, totalmente, desconstruídas; disse ao Presidente que eles falavam para a pessoa correr e pagar a conta até às duas horas da tarde, e que se pagando até as duas horas da tarde, era para comunicar à CPFL que ela religado de imediato, e aí se iria pagar uma tarifa de religação, que achava justo para essa tarifa, enfim, a pessoa que não tinha pago, só que ocorria que a pessoa corria, fazia esse pagamento da conta, ligava para eles, avisava o zero oitocentos que tinha sido pago antes das quatorze horas, daí a conversa mudava, e diziam que para ligar de imediato, precisava pagar uma taxa de cinquenta e seis reais; disse ao Sr. Presidente que a pessoa que tinha lido passado isso, tinha sido clara, e falou que não tinha sido dito que a taxa era de cinquenta e seis reais e a justificativa era para que ele entrasse no plano de emergência, se a pessoa quisesse que religasse com emergência, pagava-se cinquenta e seis reais; disse ao Sr. Presidente que entendia isso, que o pessoal para religar tinha, estava à disposição, mas eles queriam aproveitar para capitalizar um pouquinho mais em cima do consumidor, que já pagava, e estava falando não só em termos de Jaguariúna, estava falando em termos de Brasil, uma das taxas de energia elétrica mais caras do mundo, com tanta hidroelétrica, com tanta energia que se tinha sobrando, pagava-se uma das taxas mais caras do mundo, e por conta disso, abriam os jornais todo ano, e viam que a CPFL batia recordes e recordes de lucro todo ano e eles apresentavam isso, mas era a custa do sangue e do suor dos trabalhadores, das pessoas que passavam esta dificuldade, e por isso tinha feito, tinha proposto, a Moção de Repúdio, estava ali se justificando e justificando, também, os colegas, porque quando se falava em repúdio, pensava-se em nojo, em

repugnância, em alguma coisa desse tipo, mas era com relação à atitude, não era também o motivo da moção, mas podia falar que os trabalhadores da CPFL depois da mudança da empresa, muitos vinham reclamando da tratativa que recebiam da CPFL; diante de manifestação de cidadão na Assembléia, o Sr. Presidente disse que não se podia interromper o Vereador, e o Vereador Airton Braulino Jorge disse ao Sr. Presidente que as pessoas tinham que aprender a se comportar na Casa, pois era uma Casa de Leis, e que ali esperavam que as pessoas cumprissem as leis, e que tinham pessoas que tinham dificuldades para isso; disse ao Presidente que, só para concluir, estavam mandando cópia, também, dessa moção para a ANEEL, que era a agência nacional, que era reguladora da Energia Elétrica, para que a ANEEL tomasse consciência, também, do que acontecia em Jaguariúna; desejou boa noite e agradeceu; a seguir, tomaria a palavra o Sr. Fábio Augusto Pina, que a passou. Terminado o Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por 15 (quinze) minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Airton Braulino Jorge, Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Fábio Augusto Pina, Karina Valéria Rodrigues, Rainero Venturini, Rita de Cássia Siste Bergamasco e Rubens das Virgens. Constatado número regimental, o Sr. Presidente deu início à Ordem do Dia: primeiramente, dos Srs. Rubens das Virgens, Airton Braulino Jorge, Rainero Venturini, Edison Cardoso de Sá, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Rita de Cássia Siste Bergamasco e Karina Valéria Rodrigues, foi apresentado requerimento de urgência especial para que o Projeto de Resolução da Mesa da Câmara, que dispõe sobre a concessão de Cesta Natalina aos servidores da Câmara Municipal, fosse apreciado em Única Discussão, naquela sessão; em discussão e votação o requerimento, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; a seguir, o Sr. Presidente designou o Vereador Alfredo Chiavegato Neto como Relator Especial para exarar parecer ao referido projeto, motivo pelo qual, suspendeu a sessão; decorrido o prazo necessário para a elaboração do parecer, o Sr. Presidente reabriu a sessão determinando a leitura do projeto de Resolução e do parecer do Relator Especial; a seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Resolução nº 007/2009, da Mesa da Câmara, que dispõe sobre a concessão de Cesta Natalina aos servidores da Câmara Municipal(Quorum de deliberação: maioria simples: Art.. 49, “a”, § 1º do R.I.), em discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, Em Única Discussão

foram apreciados: 1. Projeto de Decreto Legislativo nº 007/2009, da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco, que dispõe concessão de título de “Cidadã Jaguariunense”, à Sra. Maria Olímpia Marin Savioli. (Quorum de deliberação: maioria qualificada: Art. 50, § 2º, IV do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade. Em Discussão, pediu a palavra a autora, Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco, que cumprimentou a todos, novamente, dizendo que gostaria de fazer um breve relato do porquê ter escolhido a Maria Olímpia Marin Savioli para que ela recebesse o título de Cidadã Jaguariunense; disse que para sua surpresa, achou que a Maria tivesse nascido aqui na Cidade, mas não, ela tinha nascido na cidade de Pedreira, e ela tinha vindo aqui para esta Cidade com um ano e meio, a seguir, leu seu currículo: “Ela nasceu em Pedreira, aos vinte e oito de novembro de mil novecentos e quarenta. Tem suas origens em família de imigrantes europeus, numerosa e rural. É a sexta, numa prole de nove filhos, tendo sua família mudado para Jaguariúna quando ela tinha um ano e meio. No berço e na igreja católica aprendeu a ser solidária para as pessoas, no passar informações, elogios e objetos. Casou-se com Arnaldo Savioli, com quem teve dois filhos, sendo Jorge e Rosaria. Maria Olímpia é uma dona de casa comum. Seu modo de agir é moldado pela simplicidade e pela profundidade, não se preocupando com as aparências, mas com a essência do que ela pode fazer pelas pessoas que passam por sua vida. Ela cuidou da sogra e da mãe na velhice e de uma sobrinha prematura. Tem o dom de orientar, clarear situações, ouvir, dar esperança, encaminhar e incentivar. Preocupa-se em passar informações boas, de acordo com a situação, tanto no sentido de conflitos de relacionamentos ou de saúde, incentivos como no de informar para que a pessoa vá em frente na vida. Dessa forma ela encaminhou inúmeros adolescentes para o trabalho ou escolas técnicas e várias pessoas, para estudar música, assim como norteou muita gente com suas informações, palavras ou com presença. Já ouvimos frases como “A Maria Olímpia foi uma pessoa que muito me ajudou na vida”, “eu sou fã da Maria Olímpia”, “eu admiro a Maria Olímpia”. No que se refere ao meio ambiente, constantemente ela desenvolve mudas de plantas em seu quintal e passa para outras pessoas plantarem. Concomitante as preocupações e cuidados com os outros, ela é persistente e vai à luta para realizar seus sonhos. Neste sentido ela voltou a estudar depois de 40 anos completando até o segundo grau; aprendeu a nadar aos 56 anos. Economizou muito e conseguiu adquirir um terreno no qual está formando sua chácara. Este ano, em meio às dificuldades, aos 68 anos de

idade, conseguiu tirar carta de motorista. Na juventude aprendeu a tocar violino. Parou de tocar para criar os filhos, mas alimentava o sonho de vir a tocar numa orquestra. Em 2001, conseguiu sensibilizar músicos da Unicamp com seu sonho, o que desencadeou a formação da Orquestra Comunitária da Unicamp, onde ela toca até hoje e participa ativamente, pois além de ajudar a convidar outros músicos, ela introduziu lá o hábito de levar frutas de seu quintal e guloseimas feitas em sua cozinha, o que hoje é feito em rodízio. Esta e outras atitudes ajudaram a criar vínculo entre os músicos que são voluntários. Poderíamos ficar a noite toda falando dela mas vamos resumir no seguinte: num mundo que se tornou complexo, estressante e dependente, pessoas como a Maria Olímpia fazem a grande diferença e mostram que um outro mundo é possível.” Disse que era por isso que tinha escolhido a Maria; a Lúcia estava na Casa, a Maria não estava, mas pediu que ela levasse seu grande abraço. A seguir, em Votação Secreta, o Sr. Presidente solicitou a realização de chamada para verificação de “quorum”, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Airton Braulino Jorge, Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Fábio Augusto Pina, Karina Valéria Rodrigues, Rainero Venturini, Rita de Cássia Siste Bergamasco e Rubens das Virgens. A seguir, foi feita a distribuição de cédulas aos Vereadores, rubricadas pelo Presidente, e depois a chamada para colocação dos votos na urna; feita a votação o Sr. Presidente convidou os Vereadores Karina Valéria Rodrigues e Rainero Venturini para a apuração e contagem dos votos; a seguir, o Sr. Presidente proclamou o resultado: nove votos favoráveis; o Sr. Presidente teve direito a voto em conformidade com o Art. 23, II, “i” , “2” do Regimento Interno, combinado com Art. 31, Parágrafo Único, II da Lei Orgânica do Município. Assim, o Projeto de Decreto Legislativo nº 007/2009, da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco, que dispõe concessão de título de “Cidadã Jaguariunense”, à Sra. Maria Olímpia Marin Savioli, foi aprovado por unanimidade de votos. 2. Projeto de Decreto Legislativo nº 008/2009, da Sra. Karina Valéria Rodrigues, que dispõe concessão de título de “Cidadão Jaguariunense”, ao Sr. Dr. Rui Prado Marcondes. (Quorum de deliberação: maioria qualificada: Art. 50, § 2º, IV do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade, bem como do Projeto e currículo do homenageado, o qual aqui é transcrito: “Rui Prado Marcondes, nasceu em São Paulo, aos 14 de março de 1954, filho de Thales Prado Marcondes e de Aracy Nogueira Marcondes, tendo como irmãos Ary e Miguel Ângelo Prado

Marcondes. Iniciou sua vida profissional prestando o serviço Militar na 2ª CDMI no Bairro da Lapa em São Paulo Capital, e entrou para a Corporação em maio de 1973 e licenciou-se em maio de 1974, onde além dos serviços prestados, auxiliou na remoção das vítimas do incêndio do Edifício “Joelma”, ocorrido em meados de fevereiro do ano de 1974. Aos 12 de fevereiro de 1976, prestou compromisso e iniciou o exercício na função pública no Poder Judiciário como Escrevente na Vara Distrital de Paulínia, e em dezembro de 1983, passou a responder pelo cargo vago de Escrevente – Chefe, tendo também prestado serviços junto ao Ofício Judicial do Foro Distrital de Valinhos, no período de setembro de 1991 até novembro de 1992, ainda como Escrevente-Chefe. Em 1980, casou-se com Scintill Haydée Cavalheiro, e é pai de Bruno e Alex Panadés Prado Marcondes, respectivamente com 26 e 23 anos de idade. É formado em Direito pela Universidade São Francisco de Bragança Paulista/SP, tendo concluído o curso em 1990. Em novembro de 1992, ingressou na carreira de Delegado de Polícia, prestando serviços na região abrangida pela Delegacia Seccional de Polícia de Jundiá, onde atuou na área, com sede na Delegacia Seccional de Mogi Guaçu, desde abril de 1998, onde trabalhou nos municípios de Santo Antonio de Posse, Pedreira, vindo para Jaguariúna há sete anos, e permanecendo aqui para nossa tranquilidade e satisfação. A dedicação à profissão e o respeito ao ser humano, é um diferencial na pessoa de Ruy Prado Marcondes, e a maneira como exerce suas funções como Delegado Titular de Polícia, faz desse profissional um exemplo a ser seguido pelos seus e por muito de nós, portanto, o mérito de um título de cidadão Jaguariunense será mais do que uma forma de reconhecer e agradecer todo o trabalho que ele desenvolve nesta cidade. Parabéns Dr. Ruy pela honraria aqui recebida e que muitas outras possam vir no decorrer dos anos. Secretaria da Câmara Municipal de Jaguariúna, nove de novembro de dois mil e nove – Vereadora Karina Valéria Rodrigues”.A seguir, em Discussão em Votação Secreta, o Sr. Presidente solicitou a realização de chamada para verificação de “quorum”, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Airton Braulino Jorge, Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Fábio Augusto Pina, Karina Valéria Rodrigues, Rainero Venturini, Rita de Cássia Siste Bergamasco e Rubens das Virgens. A seguir, foi feita a distribuição de cédulas aos Vereadores, rubricadas pelo Presidente, e depois a chamada para colocação dos votos na urna; feita a votação o Sr. Presidente convidou os Vereadores Antonio Mauricio Cordeiro Hossri e Rita de Cássia Siste Bergamasco para a apuração e contagem dos votos; a seguir, o Sr. Presidente

proclamou o resultado: nove votos favoráveis; o Sr. Presidente teve direito a voto em conformidade com o Art. 23, II, “1” , “2” do Regimento Interno, combinado com Art. 31, Parágrafo Único, II da Lei Orgânica do Município. Assim, o Projeto de Decreto Legislativo nº 008/2009, da Sra. Karina Valéria Rodrigues, que dispõe concessão de título de “Cidadão Jaguariunense”, ao Sr. Dr. Rui Prado Marcondes foi aprovado por unanimidade de votos. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente deu início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, que se manifestariam sobre atitudes pessoais assumidas durante a Sessão ou no exercício do mandato (Art. 168, R.I.): pela ordem, tomaria a palavra a Sra. Karina Valéria Rodrigues, que a passou. Terminada a Explicação Pessoal, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia Primeiro de dezembro de dois mil e nove, - terça-feira, com início determinado para às dezenove e trinta horas, dando início, a seguir, à Tribuna Livre. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que, lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

Vereador Fábio Augusto Pina
Presidente

Vereador Antonio Mauricio Cordeiro Hossri
Vice-Presidente

Vereador Alfredo Chiavegato Neto
Primeiro Secretário

Vereadora Rita de Cássia Siste Bergamasco
Segundo Secretário



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

CERTIDÃO

Certifico e dou fé, que a Ata da Sessão acima encontra-se devidamente assinada pela Mesa Diretora do biênio a que se refere, registrada em livro próprio e arquivada na Secretaria Legislativa desta Câmara Municipal.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 29 de agosto de 2019


VEREADOR WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO
Presidente da Câmara

